

UM BRINDE ÀS BODAS DE OURO!

O jantar dos aposentados no 39º ENPR – Encontro Nacional dos Procuradores da República foi em grande estilo. Afinal, comemorar as bodas de ouro da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) é um momento único. O evento foi no Resort Vila Galé, em Barra de Santo Antônio (AL).

Mais do que apreciarem a culinária asiática e mediterrânea, os participantes reencontraram colegas de trabalho e amigos. O tempo foi pouco para recordar histórias marcantes da associação e durante o tempo em que estiveram no Ministério Público Federal (MPF). Foi a oportunidade também de contar as novidades e de compartilhar as metas para 2024.

“Eles trazem a história da ANPR, são a história da ANPR. Eles têm uma experiência acumulada que temos não só de reverenciar, mas também reconhecer e nos apoderar dela. Esse jantar, que organizamos com tanto carinho, é uma forma de demonstrar a preocupação da associação com esse grupo que não mais está nas Procuradorias. Não podemos permitir que eles fiquem distantes da nossa associação. E, por fim, é um momento de debater e atualizá-los sobre os pleitos”, ressaltou o presidente da ANPR, Ubiratan Cazetta.



Como foi participar do jantar não só como associado, mas como diretor da ANPR?

Como diretor de Aposentados este é o meu primeiro jantar reunido com o pessoal. É uma excelente iniciativa da associação. Como aposentado já estive em outros encontros. Este é sempre um momento de muita alegria, porque é uma forma de nos reencontrarmos. O pessoal que está na ativa se vê com mais frequência. É natural que seja assim e o encontro nacional é para nós um momento especial para isso.

DELSON LYRA
diretor de Aposentados da ANPR

Qual é a importância de a ANPR manter o jantar na programação das edições do ENPR?

É de extrema relevância. O jantar representa, exatamente, essa alegria do reencontro e a certeza de que nós temos uma associação que é integrativa na carreira. É um espaço importantíssimo e fundamental para o aposentado, que sente a necessidade de estar integrado em ambientes diferentes, festivos e alegres.

Nós contribuímos na qualidade de aposentados e estamos juntos nas lutas da associação. A ANPR conduz isso com muita propriedade e com dedicação.

Como avaliar os trabalhos da Diretoria, em 2023, desde maio quando o senhor tomou posse?

Em 2023, tivemos uma preocupação a mais

a respeito disso. Nós sentimos novas demandas. Entre elas, o aprimoramento do atendimento à saúde, a equiparação vencimental e outros direitos. Nós insistimos no sentido de que isso é uma questão de princípios de valorização da própria carreira, porque os que hoje não estão aposentados amanhã estarão. A preocupação efetiva da associação com esse grupo significa que nós estamos no caminho certo.

Qual mensagem deixar para a ANPR?

Eu tenho a imensa alegria de ter ingressado no Ministério Público, em 1992. Eu me lembro que, à época, eu assinei o termo de posse e assinei também a ficha da associação. É motivo de muita alegria, é imensa a satisfação de poder, hoje, estar aqui para comemorar os nossos 50 anos, cinco décadas de luta.

Associados de ontem, hoje e sempre ...

“O ENPR é um momento de descontração, de relaxamento e de conagração. É um encontro de amigos, de companheiros de ontem, de hoje e de sempre. Eu encontrei meu amigo Samir e outros dos nossos antigos combates, ao longo de quatro décadas de luta pela Justiça no Ministério Público Federal.

Esta é uma oportunidade de convivência com os colegas e de reflexão sobre determinados temas. E a associação tem tido um trabalho muito positivo nos encontros. Eu tenho praticamente acompanhado quase todos que se realizam país a fora.

Mensagem para a ANPR

Que continue esta luta em defesa dos colegas. É um trabalho importante. Eu desejo muito sucesso e que se perpetue por mais muitos anos. Enfim, que a ANPR continue a prestar esse serviço importante para os colegas de todo o país.



ALCIDES MARTINS

O jantar dos aposentados é, para mim, a primeira experiência. Eu acho muito legal, porque a gente tem as nossas histórias, coisas que se perdem num grupo grande, com jovens.

Acho que é muito bom a gente se reencontrar, relembrar das nossas histórias dentro do Ministério Público Federal, como a gente está vivendo agora, como a gente está se inventando, enfim, nessa nova fase diferente.



ELA WIECKO

JOÃO DE SOUZA FARIA

É surpreendente, muito bacana. A gente fica sem jeito. Eu não sabia se usava bermuda ou terno e gravata (risos). No final, ficou tudo ok. É uma surpresa muito agradável para nós aposentados.

É uma pena que muitos se foram. A cada ano renovamos esse reencontro. Para mim, foi uma honra ter passado pelo Ministério Público Federal. Eu era advogado, estive um tempo no MP e me aposentei em 1998. Hoje, sou advogado, novamente, mas pensando também em parar. A gente tem que ter consciência e autocrítica para saber que uma hora é bom parar. Eu tenho pensado muito nisso.

Mensagem para a ANPR ...

A associação é uma prova de uma finalidade que foi atingida e que sobrevive por 50 anos. É uma façanha, acima de tudo. Nós temos que destacar o trabalho dela ao longo desses 50 anos, que é motivo de muita satisfação e muito orgulho para nós.

RANOLFO ALVES



Para nós, é uma recordação infinita, muito marcante, mesmo. São muitas lembranças. Eu não me esqueço dos colegas. Há pouco, encontrei o Aristides [Junqueira]. Eu falei puxa vida, depois de tantos anos e ele não envelheceu (risos). Pelo contrário, rejuvenesceu.

Quando eu entrei no MPF não tinha computador. Era máquina de datilografia e papel carbono ainda para tirar cópia. (risos)

Mensagem para a ANPR

Ela tem que perdurar por mais 50 anos, no mínimo, com essa pujança, com essa vivência, com essa organização, sempre pronta para os associados.

Mais um encontro. Para quem esteve no primeiro, como eu estive, em São José dos Campos, em São Paulo. Eu entrei no Ministério Público Federal, ou seja, na associação, em novembro. E ela foi criada em setembro, ou seja, dois meses antes. Então, não ninguém aqui mais antigo do que eu na ANPR. Eu sou o mais antigo deste encontro.

Interessante que velho recebe aplausos e eu tenho que aplaudir a ANPR. São 50 anos de existência. E seu eu for olhar para trás e ver o que a associação já fez, ela fez muita coisa. Mas, o principal é aglutinar os procuradores da República. Isso ela faz muito bem. Viva o Ministério Público Federal e viva a Associação Nacional dos Procuradores da República.

ARISTIDES JUNQUEIRA DE ARAÚJO



Depois de dois dias dispersos em agradável lazer, em que os encontros ocorriam ocasionalmente, e muitas vezes sem mesmo conhecer ou reconhecer o colega, reunimos-nos no tradicional “jantar dos aposentados”.

Inicialmente quase solene, logo se descontraí. E foi uma excelente oportunidade para conhecer, reconhecer e conversar com colegas. Sem falar do jantar propriamente, que foi ótimo!

Mensagem para a ANPR

Que a ANPR prossiga rumo a seu centenário neste caminho de fraternidade e luta.



FRANCISCO DIAS TEIXEIRA

A primeira preocupação quando cheguei [no hotel] foi perguntar qual era a lista para, pelo nome identificar os conhecidos. Afinal, eu saí [aposentou] em 92. Já são 30 anos, tempo suficiente para esquecer os nomes. A memória vai ficando um pouquinho folgada (risos). É uma imensa alegria confraternizar com todos os colegas ativos e aposentados.

Mensagem para a ANPR

Eu fui quase fundador, cheguei um pouquinho depois. Ela cresceu muito nesse período. Cresceu em qualidade, em número, em organização e nós devemos festejar esses 50 anos sabendo da responsabilidade que nós temos no MP, seja como aposentado, seja como ativo.



JAYME EDUARDO MACHADO

O 39º ENPR foi um evento muito bom, especialmente pelo local em que foi realizado e pela integração que proporcionou aos participantes. O jantar dos aposentados foi um momento muito especial para mim, e creio que para todos os que estiveram presentes: um ambiente visualmente bonito e elegante a demonstrar o apreço da diretoria por aqueles que construíram a história do Ministério Público Federal. O cuidado e a atenção dispensados pelo presidente da ANPR, Ubiratan Cazetta, e pela sua equipe de apoio, foram dignos dos maiores elogios. Fiquei feliz por ter desfrutado desse momento.

Mensagem para a ANPR

A história da ANPR, nesses 50 anos, integra a própria história do Ministério Público Federal. A ANPR tem sido muito mais que uma entidade de classe. Ela se confunde com a própria Instituição MPF, dada a respeitabilidade que goza perante a sociedade. Precisamos preservar esse patrimônio, que é inestimável.

JOSÉ LEOVEGILDO OLIVEIRA MORAIS



No Ministério Público, eu fiquei 15 anos, mas eu tinha tempo anterior de serviço público. Eu fui promovido bem jovem. Foi uma carreira meteórica. Eu posso me considerar um feliz, porque eu conheci o doutor Miguel Frauzino, ex-presidente ANPR. Eu ingressei na Procuradoria, em 1980, e participei do primeiro Encontro Nacional dos Procuradores da República, em São José dos Campos, São Paulo.

Então, modéstia à parte eu conheço, pelo menos, a história dos encontros. E não tinha a estrutura que tem hoje. Nós éramos muito poucos. Éramos um punhado de procuradores. Eu me lembro muito bem que no primeiro encontro, o almoço de despedida foi na fazenda do Severo Gomes, senador da República naquela época.

A ANPR cresceu muito. Excelente a ideia do jantar dos aposentados e estou muito feliz de participar desta edição.

PEDRO SPYRIDION YANNOULIS



39º ENPR CINCO DIAS DE ENCONTROS, REENCONTROS E DIVERSÃO



Pensa numa abertura animada! O presidente Ubiratan Cazetta deu as boas-vindas. Houve a apresentação do Grupo Folclórico de Guerreiro, de Alagoas e a primeira festa: o ENPR Fest Folia, com direito a trio elétrico.



No dia seguinte, a primeira atividade foi para acalmar a mente e dar aquela relaxada. Durante a aula de meditação, os participantes aprenderam diferentes formas de inspiração e expiração, técnicas de alongamento e relaxamento para acalmar e restabelecer a conexão. O pessoal saiu calminho, calminho.



Teve gente que, literalmente, correu no 39º ENPR – Encontro Nacional dos Procuradores da República. Isso mesmo! A corrida na praia – o ENPR Run testou o condicionamento físico de profissionais e amadores nas provas de 3km e 5km. E não é que todos cumpriram a prova?



Em Plenária, os participantes debateram questões de interesse da carreira. Além disso, elaboraram e aprovaram a Carta dos Procuradores e das Procuradoras da República nos 50 anos da ANPR. **Aproxime o celular do QRCode para ler o documento.**



Teve repertório para todos os gostos. Depois do axé e do forró, foi a hora de curtir muito rock 'n roll no ENPR Rock. O preto e o metal tomaram conta do evento.



A oficina de pintura reuniu todas as idades. Crianças e adultos colocaram mais do que cor nas telas, eles expressaram emoção. E teve participante que gostou tanto da experiência que despertou o interesse em investir nas artes plásticas.



O tradicional Show de Talentos marcou o terceiro dia de ENPR. Os participantes arrasaram nas canções nacionais e internacionais.



Durante o 39º ENPR, o procurador da República Galtieno da Cruz Paulino lançou o livro "Colaboração Premiada: Temas de aprofundamento".



O curso de escolas cervejeiras foi um dos mais procurados. Os alunos conheceram o universo das cervejas a partir das escolas alemã, americana, belga e inglesa, consideradas as mais importantes com relação à produção da bebida. Houve ainda degustação e harmonização.



ENPR no nordeste não pode deixar de ter uma "Festa Nordestina". Forrozinho, clima limo agradável pertinho do mar ... O evento foi um sucesso.



As Comissões ANPR Mulheres e ANPR Raça realizaram reunião conjunta para discutir ações que garantam diversidade na composição do MPF.



A Festa Golden encerrou o evento em alto estilo. Vestidos de preto e branco e, com acessórios dourados, os participantes brindaram o cinquentenário da ANPR. Uma mistura de alegria e saudade. Este ano tem mais.

Malas Prontas

Dezembro e janeiro combinam com viagem. Nesta edição, confira a dica de destino do sub-procurador-geral da República aposentado João Batista Almeida.

MARROCOS: EXÓTICO E SURPREENDENTE

Se você quer conhecer um lugar assim, milenar e diferente, vá para o Marrocos.

O país fica no Norte da África, sendo banhado pelo oceano Atlântico e pelo mar Mediterrâneo, tendo do outro lado Portugal e Espanha. Divisa com Argélia nos demais trechos terrestres. Tem boas estradas e razoável estrutura turística. Está no hemisfério norte: em março, enquanto é verão no Brasil, lá é fim do inverno.

O aeroporto de chegada normalmente é o de Casablanca, na costa atlântica, a maior cidade (5 milhões de habitantes + 2 na região metropolitana). É a capital financeira. Fica próxima de Rabat, também litorânea, capital administrativa, onde mora o rei Mohamed II, com poderes absolutos. Ligando a região há um trem-bala. Pasmem!

Marrocos é dividido em três partes bem diversas: A orla atlântica, que recebe umidade do mar, é toda plana e verde, com cultivos de trigo, outros cereais e frutas. A terra ali é bem aproveitada. No centro do país está localizada a majestosa Cordilheira Atlas, com montanhas médias e altas, estas chegando a cinco mil metros de altitude, com picos gelados, lá se encontrando o 2º maior da África, depois do Quilimanjaro. Não imaginava-confesso -- ver gelo e picos nevados, nem estação de esqui, plantio de uvas e maçãs e fabricação de vinho. Atrás das montanhas fica o deserto do Sahara, com areias amarelas e oásis de tamareiras. Lá dá para dor-

mir em acampamento com água, luz e ar condicionado, e, ainda, andar de camelo. Quem vê de muito alto perceberá claramente a sequência verde-branco-amarelo.

De Rabat siga para o interior até chegar a Fez, a cidade dos curtumes e dos colorantes de couro e tecidos, e visitar a grande mesquita e a medina (cidade amuralhada antiga, com vielas estreitas, onde se vende e se come de tudo, com uma multidão transitando e convivendo com mulas de transporte). Vale a pena, para entrar na alma do povo e ver a realidade das ruas.

Curtas

Canal ANPR no aplicativo WhatsApp

Você já faz parte da comunidade "Canal ANPR" no aplicativo whatsapp? Se não, aproxime seu celular do QRCode e peça para fazer parte do grupo. Por ele, são enviados, todos os dias, o boletim diário com as últimas notícias, além de comunicados importantes ao longo da semana.

Paulo Gonet recebe ANPR logo após ser empossado PGR

No último dia 18 de dezembro de 2023, tomou posse como procurador-geral da República, o subprocurador-geral da República Paulo Gonet. A diretoria da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) se reuniu com o novo PGR, na sede da Procuradoria-Geral da República (PGR), em Brasília (DF), logo após a solenidade de posse.

O subprocurador-geral Hindemburgo Chateaubriand, escolhido para ocupar o cargo de vice-procurador-geral da República, também esteve presente.

Na oportunidade, os representantes da entidade deram as boas-vindas e desejaram sucesso ao novo chefe do Ministério Público da União (MPU), colega de carreira e associado da ANPR há quase quatro décadas.

Participaram da reunião: Ubiratan Cazetta (presidente), Luciana Loureiro (vice-presidente), Lívia Tinoco (diretora secretária), Bruno Nominato de Oliveira (diretor de Assuntos Institucionais), Delson Lyra da Fonseca (diretor de Aposentados), Igor da Silva Spindola (diretor de Assuntos Corporativos), Oswaldo Barbosa Silva (diretor Financeiro) e Raquel de Melo Teixeira (diretora de Eventos).

50 anos da ANPR: uma trajetória de orgulho e vitórias

A Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) lançou o livro "ANPR 50 anos: desafios e representatividade em perspectiva", que conta a história de luta da entidade em defesa da carreira, do Ministério Público Federal (MPF), da sociedade e da democracia brasileira.

A obra reserva um espaço para tratar, exclusivamente, da atuação da associação em prol dos aposentados.

"Reconhecer o papel dos seus associados aposentados na construção da ANPR e do Ministério Público Federal é não apenas uma das obrigações, mas um dos compromissos da ANPR no resgate da dignidade dos membros aposentados", reforça a diretoria no livro.

O livro resulta de esforço conjunto da gestão anterior e da atual. Ao longo de quase 200 páginas, é possível conhecer e lembrar o caminho trilhado pela associação, desde a década de 1970 – quando foi criada em pleno regime militar,

até a atualidade. Depoimentos de ex-presidentes, alguns deles aposentados, ajudam a detalhar a trajetória.

"Contar uma história não é apenas um exercício de memória, mas, também, de destacar e valorizar todos os que compuseram os 50 anos da ANPR. A intenção é, mesmo sabendo do risco de omitir algo, fornecer a todos nós um roteiro de como chegamos a 2023 e que sirva de inspiração para nos mantermos unidos em torno da nossa entidade de classe", destaca o presidente da ANPR, Ubiratan Cazetta.

Aproxime o celular do QRCode e acesse o livro.



Nosso Papel - Boletim dos aposentados é um informativo da Associação Nacional dos Procuradores da República que resume as notícias veiculadas diariamente por meio eletrônico. O boletim é encaminhado apenas para associados aposentados e pensionistas que optaram por receber as notícias impressas.

Diretoria ANPR

Ubiratan Cazetta - **Presidente**
Luciana Loureiro Oliveira - **Vice-Presidente**
André de Carvalho Ramos - **Diretor Cultural**
Bruno Nominato de Oliveira - **Diretor de Assuntos Institucionais**
Delson Lyra da Fonseca - **Diretor de Aposentados**
Igor da Silva Spindola - **Diretor de Assuntos Corporativos**
Lívia Nascimento Tinoco - **Diretora Secretária**
Nara Soares Dantas Kruschewsky - **Diretora de Comunicação Social**
Oswaldo Barbosa Silva - **Diretor Financeiro**
Peterson de Paula Pereira - **Diretor de Assuntos Legislativos**
Raquel de Melo Teixeira - **Diretora de Eventos**
Renata Muniz Evangelista Jurema - **Diretora de Assuntos Jurídicos**
Edição - Ana Paula Ergang - **Textos** - Daiane Garcez
Projeto Gráfico e diagramação - Pedro Lino

Contatos

Tel - (61) 3961-9025
E-mail - imprensa@anpr.org.br
SAF Sul - Quadra 04 Conjunto C
Bloco B Salas 113/114 -
Brasília (DF) - CEP: 70070-600